

RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE PELOTAS - RS

FLORA BEATRIZ PROIETTE SANTOS¹; AMANDA DE ALMEIDA SCHIAVON²;
HELENA HAR MACHADO³; CAROLINA COELHO SCHOLL⁴; LUCIANA DE
AVILA QUEVEDO⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – f.proiette@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – amandaschiavon@yahoo.com.br

³Universidade Católica de Pelotas – carolinacscholl@gmail.com

⁴Universidade Católica de Pelotas – helenahar15@yahoo.com.br

⁵Universidade Católica de Pelotas – lu.quevedo@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) é considerada um fenômeno psicossocial e se expressa no indivíduo através do desenvolvimento de estresse crônico vinculado à atividade laboral. As profissões mais afetadas são aquelas onde a atuação do profissional exige interação social intensa (MASLACH & JACKSON, 1981). Sendo assim, os estudos sobre a SB vêm focando a profissão docente de modo crescente (CARLOTTO & PALAZZO, 2006).

A expressão da síndrome ocorre através de três dimensões: (1) exaustão emocional (EE), que compreende o esgotamento de recursos físicos e psíquicos; (2) realização pessoal (RP), que na síndrome está relacionada à insatisfação profissional; e (3) despersonalização (DE), que caracteriza a falta de envolvimento emocional às tarefas e o abandono do afeto nas relações interpessoais dentro do trabalho. Tais dimensões podem ser traduzidas por sintomas ansiosos, como comportamento de esquiva e desconforto emocional.

A ansiedade e o medo são respostas naturais frente a situações estressoras. O medo é caracterizado pela “resposta emocional à ameaça iminente real ou percebida, e a ansiedade, a antecipação de ameaça futura” (DSM-V, 2014, p.189). Tais respostas quando intensificadas e persistentes caracterizam-se patológicas. Assim, uma vez presente, a SB, caracterizada pelo estresse intenso e constante, prejudica a qualidade de vida justamente por interferir no rendimento profissional, bem como no âmbito pessoal do indivíduo.

Um outro fenômeno que compartilha desta sintomatologia são os transtornos de ansiedade. Os transtornos ansiosos são caracterizados justamente pela presença do medo e ansiedade patológicos. Pessoas com algum desses transtornos superestimam o perigo em situações emocionalmente estressoras e acabam se preocupando excessivamente, o que pode ocasionar estresse, mal estar emocional e físico. Portanto, podem, igualmente, encontrar dificuldades em lidar com tais situações. É através deste cenário que torna-se possível notar a semelhança na sintomatologia da SB com os transtornos ansiosos.

Pela presença desses sintomas, parece óbvio pensar que a SB possui relação estreita com os transtornos de ansiedade. Entretanto, ainda não existem estudos que tratem dessa associação (TRIGO et al, 2007). A partir disso, o presente estudo objetiva verificar a relação entre os transtornos de ansiedade com a SB em professores do ensino fundamental da rede municipal de Pelotas - RS.

2. METODOLOGIA

Este é um estudo de delineamento transversal que parte de um estudo maior e ainda em andamento, com o objetivo de verificar a relação entre transtornos de humor e ansiedade e comprometimento organizacional de professores.

A amostra foi composta por professores do ensino fundamental da rede municipal da zona urbana da cidade de Pelotas (RS). Foram incluídos todos os professores que atuam dentro da sala de aula e que possuem vínculo de pelo menos seis meses com a escola.

Após o Termo de Livre Consentimento assinado pelos professores, os dados foram colhidos por estudantes de Psicologia através da aplicação do Inventário Maslach de Burnout versão para professores (MBI-ED) e o Mini Internacional Neuropsychiatric Interview Plus (M.I.N.I. Plus).

O MBI-ED é um instrumento de avaliação da SB adaptado para os profissionais da educação e consiste na estimativa dos três fatores: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal no trabalho (MORENO-JIMENEZ et al, 2002). Ele é composto por 22 itens julgados em uma escala Likert de 5 pontos. Já o M.I.N.I. Plus é um questionário padronizado, de acordo com os critérios diagnósticos do DSM-IV e CID-10, para avaliação dos transtornos psiquiátricos ao longo da vida. Cada módulo do questionário representa um transtorno. Explorando todos os critérios de inclusão e de exclusão e a cronologia, o M.I.N.I. Plus inclui classificações de sintomas comportamentais, cognitivos e físicos para cada transtorno (AMORIM, 2000). Para avaliação dos transtornos de ansiedade, foram incluídos os módulos do Transtorno de Pânico, Agorafobia, Fobia Social, Fobia Específica, Transtorno Obsessivo-Compulsivo, Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Transtorno Misto de Ansiedade e Depressão.

Os dados obtidos foram digitados no EpiData 3.1 e analisados no SPSS 20. Para a descrição da amostra foi utilizada frequência simples e para comparação das médias da SB entre os professores com e sem transtornos de ansiedade utilizou-se o teste t de student.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a pesquisa em andamento, até o momento foram contactados 285 professores. Destes, 25 se recusaram a participar e 61 não preencheram os critérios de inclusão, restando 199 professores para análise. Com a média de idade de 42,1 (D.P. $\pm 9,2$) anos, a maioria dos professores era do sexo feminino (85,4%), pertencia à classe econômica B (78,1%), eram pós-graduados (59,6%) e viviam com companheiro (a) (63,5%). Em relação às variáveis laborais, a maioria trabalhava em apenas uma escola (46,7%), atuavam de 1 a 10 anos na escola (56,4%) e entravam em contato com mais de 70 alunos diariamente (63,1%). A prevalência de transtornos de ansiedade foi de 26,4% (n=52). A média de EE foi de 23,2 (D.P. $\pm 3,4$) pontos, de RP foi de 29,8 (D.P. $\pm 5,4$) pontos e de DE 7,6 (D.P. $\pm 3,0$) pontos.

A tabela 1 mostra a relação entre transtornos de ansiedade e SB nos professores. Aqueles que apresentaram transtornos de ansiedade tiveram médias maiores na dimensão EE ($p < 0,001$). As demais dimensões não demonstraram diferença significativa ($p > 0,05$).

Tabela 1: Relação entre Transtornos de Ansiedade e Síndrome de Burnout em Professores do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Pelotas, RS, 2016.

	Transtornos de Ansiedade		p-valor
	Sim	Não	
	média (D.P.)	média (D.P.)	
Exaustão Emocional	24,84 ($\pm 4,0$)	22,71 ($\pm 3,0$)	<0,001
Realização Profissional	29,18 ($\pm 5,2$)	30,00 ($\pm 5,4$)	0,351
Despersonalização	8,80 ($\pm 3,9$)	7,19 ($\pm 2,4$)	0,008

Os resultados deste estudo mostraram relação entre os transtornos de ansiedade e a SB, porém apenas na dimensão exaustão emocional. Devemos levar em consideração a amostragem ainda pequena, devido a pesquisa ainda estar em andamento. Além disso, deve-se considerar o viés da causalidade reversa, não sendo possível saber se são os transtornos de ansiedade e seus níveis de gravidade que influenciam as dimensões da SB ou vice-versa.

4. CONCLUSÕES

Sabe-se que tanto na Síndrome de Burnout quanto nos transtornos ansiosos o indivíduo apresenta medo e ansiedade excessivos que geram esgotamento tanto físico quanto emocional, ocasionando um cenário de estresse. Sendo assim, é comum o indivíduo apresentar comportamentos de esquiva, porém, apesar de trazer reduções nos níveis de medo e de ansiedade, quando excessivos, tais comportamentos trazem mais danos aos indivíduos em suas relações interpessoais do que o alívio contínuo que pretendia obter (DSM-V, 2014).

Como foi dito, estas consequências advindas do desenvolvimento do estresse podem ser ocasionadas tanto pela SB quanto pelos transtornos ansiosos. O presente estudo mostra-se pioneiro no tema e poderá ser útil para melhor compreensão da relação entre os fenômenos abordados. Dessa maneira, faz-se necessário uma análise minuciosa frente a sintomatologia apresentada pelo indivíduo, para que assim se possa realizar uma intervenção terapêutica adequada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, P. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validação de entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v.22, n.3, p.106-115, 2000.

CARLOTTO, M. S.; PALAZZO, L. S. Síndrome de burnout e fatores associados: estudo epidemiológico com professores. **Caderno de Saúde Pública**, v.5, n.22, p.1017-1026, 2006.

DSM-V - **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. **Journal of occupational behaviour**, v.2 p.99-113, 1981.

MORENO-JIMENEZ, B.; GARROSA-HERMANDEZ, E.; GÁLVEZ, M.; GONZÁLEZ, J. L.; BENEVIDES-PEREIRA, A. M. T. A avaliação do *Burnout* em professores. Comparação de instrumentos: CBP-R e MBI-ED. **Psicologia em Estudo**, v.7, n.1, p. 11-19, 2002.

TRIGO, T. R.; TENG, G. T.; HALLAK, J. E. C. Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. **Revista de Psiquiatria Clínica**, v.5, n.34, p. 223-233, 2007.